

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 27 a 31/05/2024

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	66,49	74,91	74,91		12,66%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	64,49	64,65	64,65		0,25%	0,00%
Santa Catarina		R\$/60kg	68,20	66,94	66,94		-1,85%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	195,95	119,35	119,35		-39,09%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	229,80	188,25	188,25		-18,08%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	327,00	282,00	277,50		-15,14%	-1,60%
Estados Unidos (2)		US\$/t	352,02	292,13	300,84		-14,54%	2,98%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	352,05	294,59	290,67	R\$ 1.508,62	-17,43%	-1,33%
	RS	US\$/t	330,24	275,99	272,32	R\$ 1.413,36	-17,54%	-1,33%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	424,16	369,55	378,44	R\$ 1.964,15	-10,78%	2,41%
	RS	US\$/t	403,10	346,83	355,25	R\$ 1.843,78	-11,87%	2,43%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,0277	5,1309	5,1902		3,23%	1,15%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 48,24/60kg (básico); R\$ 60,23/60kg (doméstico); R\$ 87,77/60kg (pão); R\$ 91,93/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Mercado interno segue estável, acompanhando o mercado internacional, bem como a paridade de importação com a Argentina. No Paraná, houve progresso significativo e 59% das lavouras a serem plantadas foram semeadas. Já no Rio Grande do Sul, o excesso de umidade vem dificultando o início do plantio e isso pode atrasar ainda mais a semeadura ou mesmo impedir que seja plantado o trigo em diversas regiões do estado gaúcho. Se por um lado o excesso de umidade provocado pelas chuvas ininterruptas ocorridas no Rio Grande do Sul tem causado preocupação, a escassez hídrica pode reduzir em até 30% das lavouras em Minas Gerais.

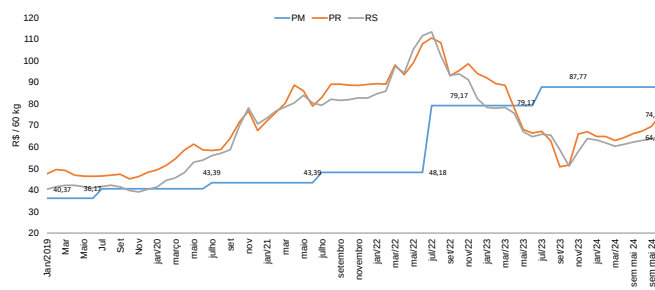
Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 74,91/sc de 60 kg, apresentando estabilidade. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 64,65/sc de 60 kg, também apresentando estabilidade.

Na Argentina, após um longo período com viés de alta, na semana passada, houve desvalorização de 1,6% das cotações, sendo cotada à US\$ 277,50/ton.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Após um longo período de cotações desvalorizadas no mercado internacional, as cotações vêm apresentando tendência de alta devido às preocupações climáticas que atingem o principal fornecedor de trigo mundial: a Rússia.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, as preocupações seguem sendo com o Mar Negro, pois o clima adverso na Rússia pode vir a comprometer a oferta global. Nova previsão da consultoria agrícola russa reduziu o potencial produtivo para 82,1 milhões de toneladas. Além desse fator, nos EUA também houve piora nas condições das lavouras. A média semanal foi cotada à US\$ 300,84/ton, apresentando valorização de 2,98%.

